

Expedito: **Sinon do Brasil Ltda**
Av. Carlos Gomes 1340 Conj
1001/1002, Boa Vista, Porto Alegre, RS
TELEFONE DE EMERGÊNCIA
(51) 3023-8181

Nome apropriado para o embarque
**PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO,
INFLAMÁVEL, N.E., com PFg igual
ou superior a 23°C
(Abamectina)**

Nome Comercial
POTENZA SINON PLUS 36 EC

Número de risco: **63**
Número ONU: **2903**
Classe ou Subclasse
de Risco: **6.1**
Descrição da Classe ou Subclasse de Risco: **SUBSTÂNCIAS
TÓXICAS**
Grupo de Embalagem: **III**

Aspecto: Líquido amarelo, com odor de sulfúreo. Descrição do Risco Subsidiário: LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS Conforme ABNT NBR 14619: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência: Utilizar luvas de proteção de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, óculos de segurança com proteção para respingos, macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes, botas de PVC.

O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Líquido e vapores altamente inflamáveis. A queima pode gerar gases tóxicos e irritantes. Ponto de fulgor: 10,5°C. Limite de explosividade: Não disponível.

Saúde: Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele ou se inalado. Provoca irritação ocular grave. Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. Pode ser nocivo às crianças alimentadas com leite materno. Pode provocar danos aos órgãos (sistema nervoso central), por exposição repetida ou prolongada. Abamectina: os sinais e sintomas observados em casos de intoxicação por Abamectina em humanos foram: náusea, vômitos, diarreia, debilidade, enjoo e efeitos agudos no sistema nervoso central (tremores, ataxia e midríase). Nos casos mais graves tem sido relatado: coma, aspiração com insuficiência respiratória, hipotensão, falha múltipla de órgãos e morte. O produto mostrou-se ligeiramente irritante após contato com os olhos. Pode causar leve irritação na pele. Toxicidade Aguda: DL50 Oral em ratos: 500 mg/Kg; DL50 Dérmico em ratos: > 2.000 mg/Kg; CL50 Inalatório em ratos(4hs): > 5,937 mg/L.

Meio Ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos. CL50 Peixes (espécie não relatada) (96h): 1,93 mg/L. Solubilidade: Nas diluições de cerca de 150 e 300 vezes, 1,11g/1L e 69,4 g/1L em água padrão C foi determinada como homogênea. Densidade: 0,9905 g/mL (água=1) produto mais leve do que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolamento e evacuação: Isolar a área em um raio de 50m, no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Em grande vazamento, aumente como for necessário, o raio de isolamento inicial. **Estancamento:** Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Use neblina de água ou espuma para a supressão de vapores. Ventile espaços fechados antes de entrar. Piso pavimentado: Absorva o material derramado com areia, terra seca ou outro material não combustível e recolher com auxílio de uma pá anti-faíscas. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. **Contenção:** Não toque e nem caminhe sobre o produto derramado. Construa diques de contenção evitando que o produto vazado escorra para corpos de água, mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo. **Transbordo:** Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para destinação final adequada em local credenciado. **Manuseio** Não fumar e isolar fontes de ignição. Trabalhe de costas para o vento. Aterrizar os equipamentos a serem utilizados. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

Fogo: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Poluição: Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

Envolvimento de Pessoas: Inalação: Remover a pessoa para local aberto e ventilado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Pele: Tire a roupa e acessórios contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Olhos: Lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou solução salina a 0,9% à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-las. Ingestão: Não induza o vômito. É possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Não dar nada via oral para uma pessoa inconsciente. Procurar assistência médica imediatamente levando esta ficha.

Informações ao médico: O tratamento deverá ser sintomático, de acordo com o quadro clínico do paciente. Atenção especial deve ser dada ao suporte respiratório. Em caso de ingestão, pode ser administrado carvão ativado e realização de lavagem gástrica. Em caso de inalação, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Trate broncoespasmo com beta-2-agonistas via inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral.

Observações: SINON DO BRASIL LTDA - AV. Carlos Gomes, 1340, Boa Vista, Porto Alegre-RS - Fone Emergência: 0800 014 11 49. (Fabricante) **As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**